



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO Nº 522/IX

ELEVAÇÃO DA ALDEIA DE VILA FRANCA DAS NAVES DO CONCELHO DE TRANCOSO À CATEGORIA DE VILA.

1. Caracterização geográfica e demográfica

Vila Franca das Naves localiza-se na parte sul do concelho de Trancoso, a 16 Km da sede do Município e a 35 Km da cidade da Guarda.

Está situada na margem esquerda da ribeira de Massueime, num vale de passagem entre o rio Côa e o rio Mondego.

A freguesia de Vila Franca das Naves possui uma área de 10,8 Km, sendo o seu aglomerado urbano contíguo a Vilares, Moimentinha, Póvoa do Concelho e Granja.

A nível demográfico nos Censos 1981 a população residente em Vila Franca das Naves era de 1128 indivíduos, mantendo-se inalterável nos Censos de 1991, com 1129 habitantes.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Nos últimos Censos de 2001 a população em Vila Franca das Naves perfazia o número de 1097 sendo de 2070 o número de habitantes dos aglomerados urbanos contíguos de Vilares, Póvoa do Concelho, Moimentinha e Granja.

O número de eleitores da área urbana de Vila Franca das Naves e aglomerados contíguos das freguesias referidas é de 2010 eleitores.

2. Razões de natureza histórica

Antigamente designada apenas de Vila Franca, o seu topónimo indicava uma vila cujo foral lhe admitia certas isenções fiscais.

A orografia do local leva a induzir-nos que o povoamento de Vila Franca das Naves tenha ocorrido em épocas bastante remotas, crendo-se que o primitivo povoamento tenha tido origem em Castros provavelmente sob o domínio do Castelo de Trancoso.

Aliás, no cimo do cabeço do Alto do Feital, cota 756 m, situado no flanco da serra da Broca, encontram-se ainda bem visíveis, os vestígios de um castro pré-romano. Além de lanços de muralha ciclópicas e de amontoados de grandes blocos, definindo os alicerces, encontram-se, também, numerosos restos de casas circulares, características habitações lusitanas desses recuados tempos.

Vila Franca das Naves existia já como povo no século X.

As inquirições de D. Dinis sobre Trancoso e o seu termo referem embora, indirectamente, a existência de Vila Franca das Naves.

Outra referência, aparece na doação feita em 1267 por D. Teresa Anes, mulher de D. Mendo Garcia ao Mosteiro de Salzedas, de vários bens que possuía em Vila Franca das Naves.

As possessões de D. Teresa Anes provinham de D. Mendo Garcia de Sousa, da família dos Sousões, que apareceram na região de Trancoso no reinado de D. Sancho II.

A paróquia de Santa Maria de Vila Franca das Naves terá sido instituída no séc. XIV.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O padroado no século XVII era da igreja de Santiago de Trancoso, sendo Vila Franca das Naves uma filial daquela.

É no séc. XIX a partir de 1878 que se verifica grande aumento populacional na freguesia de Vila Franca das Naves, devido às obras de construção da linha da Beira Alta.

A linha férrea da Beira Alta foi inaugurada pela família real a 10 de Agosto de 1882, tendo sido entusiasticamente recebidos na estação de Vila Franca das Naves.

A partir de 1882 é formado um novo núcleo populacional na gare ou estação, que tem atingido grande desenvolvimento comercial e industrial, cuja estrutura tem inequivocamente qualificado carácter urbano.

3. Caracterização económica e social

A economia da freguesia assenta no sector primário, dada a sua riqueza agrícola, designadamente no sector vitivinícola, hortícola e frutícola.

Cerca de 60% da população dedica-se à agricultura sendo a estrutura agrícola caracterizada por médias propriedades de significativa rentabilidade.

A grande produção de vinho, encontra escoamento através da Cooperativa vitivinícola Beira Serra que está integrada na zona demarcada de Pinhel.

A Cooperativa Agrícola Beira Serra, produz e engarrafa vinhos de mesa, explorando várias marcas comerciais como “Bandarra”, “Vilas Francas”, “Altitude”, “Picarrão” entre outros.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O sector secundário assume-se igualmente, como um dos principais pilares da economia local, devido sobretudo às actividades ligadas à agro-indústria, metalomecânica e mobiliário.

As maiores empresas são:

- Confecções (têxtil)	45 trabalhadores
- Cooperativa Beira Serra	34 trabalhadores
- Torres e Filhos, Lda (mobiliário)	30 trabalhadores
- Lacticôa (lacticínios)	30 trabalhadores
- Móveis Lourenço (mobiliário)	8 trabalhadores
- Talhos Madeira (carnes)	
- Talhos Figueiredo (carnes)	
- Monteiro e Paulos	
- José Francisco Madeira (cimento)	

Em Vila Franca das Naves existem duas zonas industriais.

Os mercados e Feiras são:

Mercado Quinzenal – 2ª e 4ª feiras de cada mês

Feiras Anuais: S. José – 19 de Março

S. Pedro – 29 de Junho

S. Martinho – 11 de Novembro

4. Património Cultural e Arquitectónico

- Igreja Matriz
- Capela de Nossa de Senhora da Boa Esperança



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

5. Instituições e Equipamentos

- Escola EB 2 e 3
- Posto da G.N.R.
- Posto Médico (2 médicos)
- Julgado de Paz
- Centro de Dia
- Projecto de construção do Lar de Idosos
- Creche
- Infantário
- A.T.L.
- Escola do 1º Ciclo (4 salas)
- Casa do Povo
- Estação de Caminho de Ferro (CP)
- Caixa de Crédito Agrícola
- B.P.I.
- Farmácia
- 1 Laboratório de análises clínicas
- 2 Talhos
- Padaria
- Albergaria das Naves (3 estrelas)
- Residencial Condesso
- Pensão Popular
- Restaurante “O Emigrante”
- Restaurante “O Condesso”



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- Restaurante da Albergaria
- Snak
- Pastelaria Dallas
- 8 Cafés e bares
- 1 Discoteca
- Jardim do Largo do Mercado
- Supermercados
- Campo de futebol com bancada e vedado
- Polivalente
- Pavilhão Gimnodesportivo
- Piscina coberta semi-olimpica * (em construção)
- Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca das Naves
- Junta de Freguesia

6. Sociedade Civil e Movimento Associativo

- Centro Social e Paroquial de Vila Franca das Naves
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca das Naves
- Associação Cultural e Desportiva de Vila Franca das Naves (futebol, andebol e xadrez)
- Núcleo de Shu Ko Kai (artes marciais)

7. Artigo único



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A aldeia de Vila Franca das Naves é elevada à categoria de Vila.